

Igualdade de Gênero no Departamento de Música da UFRGS: Dados e Ações

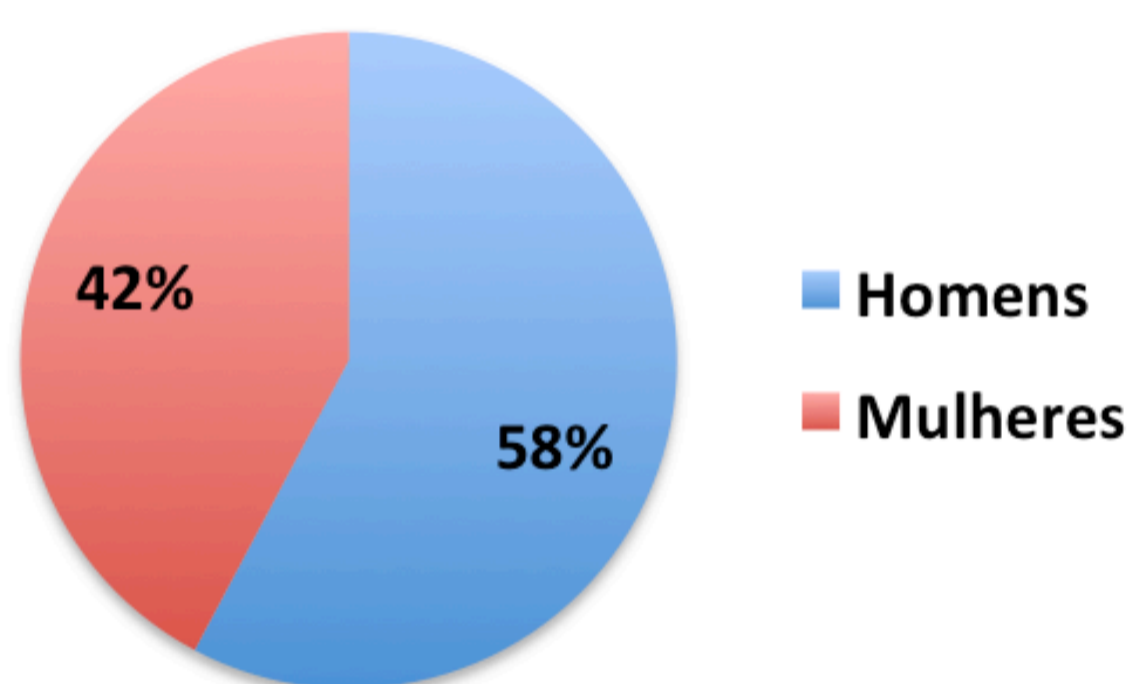
Autora: Isadora Nocchi Martins

Orientadora: Isabel Porto Nogueira

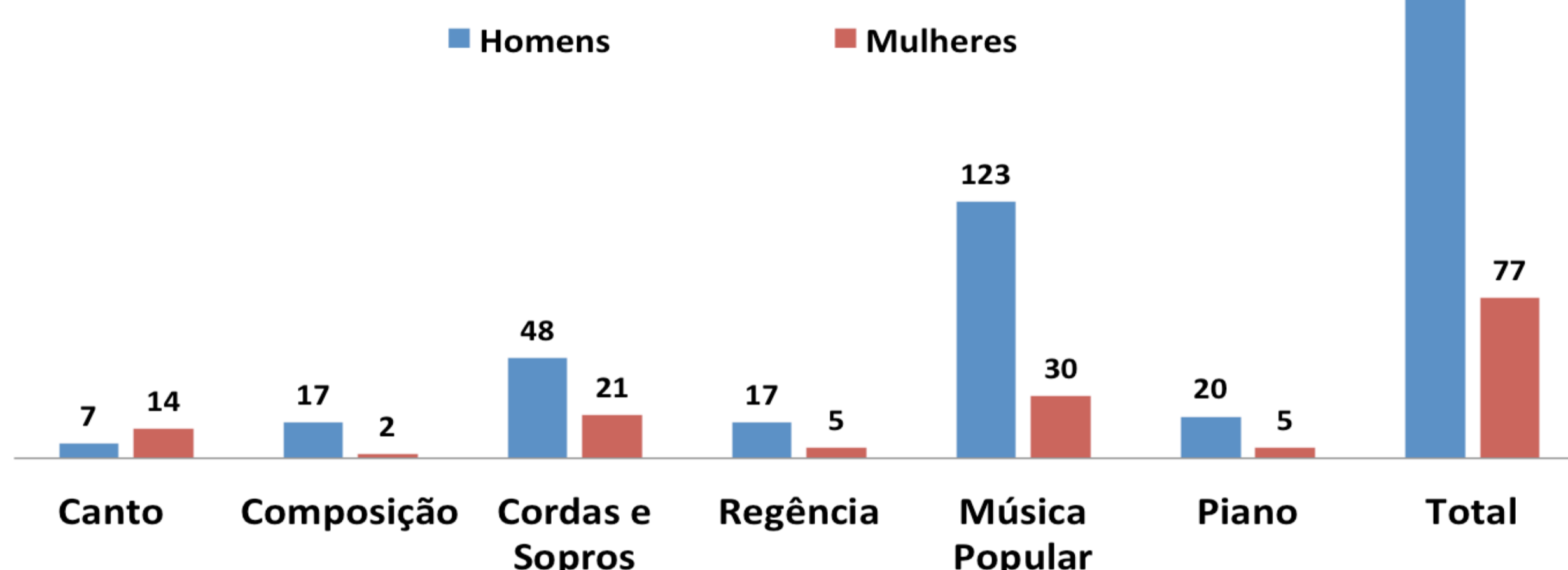
Em 2017, a UFRGS aderiu ao projeto HeForShe (ElesPorElas), da Organização das Nações Unidas. O projeto visa a conscientização sobre desigualdades de gênero e a busca por novas relações de gênero, mais igualitárias. Para alcançar essas novas relações, é importante procurar onde estão as desigualdades e encontrar possíveis formas de combatê-la.

Pensando em trazer essa discussão para dentro do Instituto de Artes, o Grupo de Pesquisa em Estudos de Gênero, Corpo e Música realizou um levantamento do número de homens e mulheres dentro do IA. Os dados mostraram que o Departamento de Música (DEMUS) é o único que conta com mais homens do que mulheres nos corpos docente e discente, conforme podemos observar nas tabelas abaixo.

Corpo Docente - DEMUS



Corpo Discente - DEMUS



Utilizamos os números encontrados para propor uma reflexão sobre como a música pode ser um campo generificado de relações. Observamos, por exemplo, que os dados sobre as alunas do DEMUS vão ao encontro do que comenta Lucy Green sobre os perfis de mulheres no campo da música, e como esses estão relacionados a um conceito imposto de feminilidade. Ela afirma que mulheres que cantam e/ou ensinam são mais aceitas, instrumentistas parcialmente aceitas e que compositoras e mulheres que lidam com tecnologia são menos aceitas.

Acreditamos que a composição e a criação musical podem ser ferramentas de empoderamento para que mais mulheres se sintam confortáveis em ocupar novos espaços. É importante trabalhar essas questões tanto com mulheres já inseridas no ambiente acadêmico quanto com mulheres da comunidade em geral. Pensando nisso, e a partir do conceito de “share your skills, share your friends”, de Freida Abtan, realizamos diversas ações em 2018 que buscam esse objetivo. Os festivais SONORA e Ciclo Sônicas buscam não apenas dar visibilidade a mulheres criadoras mas, também, proporcionar espaços de trocas de conhecimentos entre elas. Além disso, realizamos oficinas e palestras com as professoras Linda O’Keeffe e Rebecca Collins, dentro da UFRGS e também em uma escola da rede estadual de ensino. Pretendemos expandir e oferecer mais oficinas ainda este ano.